

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O Administrador de Sistemas e a Cadeira Sagrada do Escritório

Publicado em 2026-08-24 19:25:00



O Administrador de Sistemas e a Cadeira Sagrada do Escritório

Digitalizámos os servidores, os backups e as redes.

Falta apenas convencer algumas empresas de que a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Nota de abertura:

Há empresas que já colocaram servidores na cloud, virtualizaram máquinas, automatizaram backups, instalaram VPNs e monitorizam infra-estruturas em tempo real. Mas continuam a achar indispensável que o administrador de sistemas esteja fisicamente sentado no escritório. É uma das pequenas maravilhas da transformação digital: digitalizámos quase tudo, menos a necessidade psicológica de ver o técnico.

Há empresas que já colocaram os servidores na cloud, virtualizaram as máquinas, automatizaram backups, instalaram VPNs, implementaram acesso remoto, monitorização centralizada e alertas em tempo real.

Mas continuam a achar indispensável que o administrador de sistemas esteja fisicamente sentado numa cadeira no escritório.

É uma das pequenas maravilhas da transformação digital: **digitalizámos tudo, menos a necessidade psicológica de ver o técnico.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

geográficas.

Mas o administrador, esse, convém estar no segundo andar, corredor da esquerda, porta depois da máquina do café.

Não vá o servidor sentir-se sozinho.

O culto empresarial da presença

Durante décadas, a informática empresarial funcionou de forma muito física.

Havia computadores enormes, cabos, discos, impressoras, fitas magnéticas e salas técnicas onde alguém precisava realmente de estar presente.

Quando alguma coisa parava, o técnico levantava-se da cadeira, caminhava até ao equipamento e começava aquele antigo ritual da informática: olhar para as luzes.

Às vezes funcionava. Outras vezes reiniciava-se a máquina, que continua a ser a versão tecnológica do exorcismo.

Mas esse mundo mudou.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

tráfego, gerir máquinas virtuais, administrar contentores ou restaurar backups sem estar sequer no mesmo país onde se encontra a infra-estrutura.

O que interessa já não é a distância física.

É a competência.

A transformação verdadeiramente importante não é passar o administrador do escritório para casa. É deixar de comprar presença e começar a comprar capacidade técnica, disponibilidade, processos e resultados.

O administrador solitário

Existe ainda outro problema curioso.

Muitas empresas contratam **um administrador de sistemas.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

dados, cloud, segurança, armazenamento, VPN, correio electrónico, Active Directory, Docker e, porque alguém ouviu falar nisso numa conferência, talvez Kubernetes.

E provavelmente também pela impressora do director financeiro, porque a humanidade ainda não conseguiu libertar os informáticos dessa maldição.

O resultado é previsível.

Mesmo um excelente profissional não pode dominar profundamente todas estas áreas. O conhecimento tecnológico tornou-se demasiado vasto, especializado e mutável para caber confortavelmente numa única cabeça.

Um serviço remoto especializado pode funcionar de maneira diferente.

Hoje intervém alguém especializado em Linux. Amanhã alguém com experiência em segurança. Depois um especialista em redes. Quando surge um problema complicado numa base de dados, entra alguém que vive naquele universo estranho onde pessoas discutem índices e planos de execução com genuíno entusiasmo.

A empresa deixa de comprar **uma pessoa**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quando uma empresa calcula o custo de um trabalhador interno, costuma olhar primeiro para o salário.

Mas o salário é apenas o começo da história.

Existem contribuições sociais, férias, formação, equipamento, espaço, seguros, gestão administrativa e períodos de ausência. Existe ainda algo mais difícil de medir: capacidade especializada que pode não ser necessária todos os dias, mas faz falta precisamente no dia em que surge um incidente sério.

Imagine uma pequena ou média empresa com dez ou vinte servidores virtuais e algumas dezenas ou centenas de utilizadores. Durante grande parte do mês, a infraestrutura simplesmente funciona.

O administrador interno pode passar horas sem incidentes relevantes.

Não porque seja incompetente.

Precisamente porque fez bem o trabalho.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Um serviço remoto permite inverter a lógica.

A empresa compra um determinado nível de serviço: monitorização, manutenção preventiva, gestão de backups, actualizações, segurança, consultoria, documentação, testes de recuperação e intervenção quando necessária.

Em vez de pagar permanentemente pela presença de alguém, paga por uma capacidade operacional definida e mensurável.

O QUE DEVE SER RETIDO

- A administração remota não elimina a intervenção presencial; reserva-a para quando ela é realmente necessária.
- Uma equipa remota pode reunir competências que dificilmente cabem num único administrador interno.
- Automação e monitorização transformam tarefas repetitivas em processos previsíveis e auditáveis.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- O valor deixa de estar na presença física e passa para a disponibilidade, a competência, a prevenção e a capacidade de recuperação.

A informática moderna não se administra olhando para servidores

Existe ainda uma transformação mais profunda.

A administração moderna de sistemas deixou progressivamente de ser uma actividade puramente reactiva.

O velho modelo era simples: algo avaria, alguém telefona, o administrador investiga.

Hoje podemos fazer muito melhor.

Os sistemas podem ser continuamente observados: utilização de CPU, memória, discos, temperatura, latência, erros, tentativas de intrusão, espaço disponível, estado dos backups, disponibilidade dos serviços e comportamentos anormais.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

métricas e gerar alertas; plataformas de observabilidade agregam telemetria para compreender o estado interno de sistemas distribuídos; e mecanismos de automação como Ansible permitem gerir remotamente configurações e executar tarefas repetitivas de forma consistente.

O administrador deixa de esperar que o problema aconteça.

Começa a criar condições para o detectar antes de o utilizador perceber que existe.

É uma diferença semelhante à existente entre chamar um médico quando alguém desmaia e acompanhar continuamente os sinais vitais.

O departamento informático que não mora na empresa

Talvez o conceito mais interessante seja outro.

Em vez de contratar apenas assistência informática remota, uma PME pode contratar algo semelhante a um **departamento de sistemas virtual**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

backups, automação, planeamento de capacidade, consultoria tecnológica, documentação, revisão periódica e recuperação de desastre.

Tudo isso pode ser fornecido através de um contrato mensal com níveis de serviço claramente definidos.

Uma pequena empresa pode assim ter acesso a conhecimentos que dificilmente conseguiria contratar individualmente.

E quando existe necessidade física?

Vai alguém ao local.

A tecnologia não aboliu discos que morrem, fontes de alimentação que queimam nem aquele cabo misterioso que aparentemente ninguém tocou mas deixou de funcionar durante a noite.

A realidade continua a ter algum poder sobre nós.

Mas essas situações são excepções.

Não precisam de definir todo o modelo operacional.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Há, naturalmente, uma objecção legítima: o acesso remoto introduz riscos de segurança.

Introduz.

Mas a conclusão correcta não é proibir a administração remota. É fazê-la correctamente.

O NIST recomenda que os acessos remotos sejam autorizados, sujeitos a requisitos de configuração e encaminhados através de pontos de controlo geridos. Em termos práticos, isto significa autenticação forte, privilégios mínimos, acessos registados, canais seguros, segmentação, procedimentos de revogação e supervisão.

Aliás, uma conta administrativa mal protegida continua a ser perigosa mesmo quando o respectivo dono está sentado a quatro metros do servidor.

A proximidade geográfica nunca foi um mecanismo de autenticação.

O obstáculo não é tecnológico

Talvez aqui esteja a parte mais interessante.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Muitos gestores continuam a associar trabalho a presença.

Se vêem uma pessoa diante de um monitor, existe trabalho.

Se essa pessoa está a cem quilómetros de distância a administrar exactamente os mesmos sistemas, instala-se uma pequena ansiedade metafísica.

Estará realmente a trabalhar?

É curioso.

Confiamos numa transacção bancária feita através de milhares de quilómetros de redes. Confiamos numa videoconferência internacional. Confiamos dados empresariais a centros de dados que nunca vimos.

Mas ainda precisamos de ver o administrador atravessar o corredor para acreditar que alguém está a tomar conta dos servidores.

A próxima transformação

A evolução parece inevitável.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Já hoje sistemas de AIOps combinam telemetria, aprendizagem automática e automação para ajudar a classificar incidentes, detectar anomalias, correlacionar eventos e, em alguns casos, desencadear acções de remediação.

Isso não torna dispensável o administrador competente.

Torna dispensável uma parte crescente do trabalho repetitivo que o impede de usar a competência onde ela realmente tem valor.

O administrador deixará progressivamente de executar tarefas mecânicas e passará a desenhar, supervisionar e melhorar sistemas capazes de executar muitas dessas tarefas.

O valor deslocar-se-á da operação manual para o conhecimento.

Da presença para a competência.

Da reacção para a antecipação.

E talvez daqui a alguns anos pareça tão estranho manter um administrador de sistemas permanentemente

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

*Os servidores não precisam de companhia.
Precisam de bons administradores, bons
processos, boa monitorização e alguém que
saiba o que fazer quando as luzes deixam de
piscar como deviam.*

Nota Editorial

Esta crónica não defende a eliminação do administrador de sistemas interno nem pretende apresentar a administração remota como solução universal. Há organizações, centros de dados, ambientes industriais, infra-estruturas críticas e operações com exigências específicas em que a presença local permanente é indispensável.

A questão é outra: muitas PME continuam a organizar a administração de sistemas segundo um modelo herdado de uma época em que administrar

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

possível separar grande parte da operação quotidiana da presença física.

As referências abaixo mostram que esta mudança não assenta numa fantasia comercial. O NIST mantém orientações específicas para proteger acessos remotos; a documentação Ansible descreve a gestão automatizada de sistemas remotos; Prometheus é uma das ferramentas de referência para monitorização e alertas; e estruturas de boas práticas da Microsoft e da IBM colocam observabilidade, automação e análise inteligente no centro das operações modernas.

O debate útil, portanto, não é «presencial ou remoto?» como se estivéssemos a discutir geografia. É perguntar que modelo oferece melhor competência, segurança, disponibilidade, continuidade, capacidade de recuperação e custo total para cada organização. A cadeira, por si só, ainda não resolveu incidente nenhum.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

and Bring Your Own Device (BYOD) Security, SP

800-46 Rev. 2

- NIST — Protecting Controlled Unclassified Information in Nonfederal Systems and Organizations, secção sobre Remote Access
- Ansible Community Documentation — Introduction to Ansible
- Prometheus — Overview: monitoring and alerting toolkit
- Microsoft Azure Well-Architected Framework — Architecture strategies for designing a monitoring system
- Microsoft Azure Well-Architected Framework — Operational Excellence design principles
- IBM — What is observability?
- IBM — What is observability in AIOps?

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos

FC-Chronic-News



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)